

MANUSCRÍTICA

nº 1 / 1990

A P M L

Associação de Pesquisadores do Manuscrito Literário

SÃO PAULO/SP

Al.Ministro Rocha Azevedo, 373-aptº 42/A - CEP 01410

Corpo Editorial :

CECÍLIA ALMEIDA SALLES

SÔNIA MARIA VAN DIJCK LIMA

LÍLIA LEDON DA SILVA

PHILIPPE WILLEMART

Capa - Criação/Arte Final :

RUBENS MATUCK

WILSON ROBERTO

ÍNDICE

Editorial	2
CRÍTICA GENÉTICA : Delimitação de um campo aberto (Cecília Almeida Salles e Lília Ledon da Silva)	5
ELEMENTOS PARA UMA TEORIA DA CRIAÇÃO LITERÁRIA (Philippe Willemart)	12
CONSIDERAÇÕES SOBRE A ELIMINAÇÃO DE TRECHOS DO CAPITULO "Eu, Lírico-Trágico-Cômico-Pastoral" DO ROMANCE <u>AGÁ</u> , DE HERMILO BORBA FILHO (Aleilton Santana da Fonseca).....	21
ESCRITURA HERMILIANA : Uma aventura trans-textual (Sônia Maria van Dijck Lima)	30
O TEXTO EM MOVIMENTO : As rasuras no manuscrito hermiliano (Carlos Eduardo Galvão Braga)	44
A VERDADE DA ARTE (Cecília Almeida Salles)	60
Normas para envio de artigos	71

EDITORIAL

A história do manuscrito, como sabemos, confunde-se com a história do próprio homem. Aquele que vive e vai deixando suas marcas na linguagem que mais lhe apetece. Não é de se estranhar, portanto, o extremo fascínio exercido pelo estudo do manuscrito : um desvendamento de mistérios do próprio homem. Um trabalho que se assemelha, muitas vezes, ao do arqueólogo ou geólogo numa revelação de camadas do desenvolvimento do pensamento humano.

O estudo do manuscrito literário parece ser da idade da própria literatura. A Filologia, na sua busca pelo texto definitivo, vem, há muito, debruçando-se sobre as diversas etapas do texto literário. Do mesmo modo, a Edição Crítica, praticada também por estudiosos do manuscrito, mostra o texto *in statu nascendi*. E eis que surge a Crítica Genética ou Crítica Textual como vem sendo chamada (ou ainda a Manuscritica como foi batizada pelo poeta Marcus Accioly) na tentativa de penetrar no labirinto da mente humana em "estado de poesia". É uma nova crítica literária que, em muitos momentos, se confunde com a própria arte na sua procura por uma maior compreensão do fazer artístico. Crítica literária que amplia o objeto de estudo para além dos limites do texto publicado. Crítica essa que vem sendo desenvolvida tanto no Brasil como além de suas fronteiras. Poderíamos afirmar que, em nosso território, a sua divulgação sob a forma de publicações é ainda pequena se comparada com o interesse que esse estudo vem despertando.

Em meio a essa situação, a APLM entende ter a obrigação, a nosso ver, de criar um canal regular de difusão desses estudos. Foi com essa intenção que começamos a sonhar com a nossa MANUSCRÍTICA. Aqui está o início da concretização de nosso sonho : a primeira revista (no mundo) dedicada inteiramente à Crítica Genética.

Os artigos de MANUSCRÍTICA nº1 vêm de dois núcleos geográficos onde a Crítica Genética está sendo desenvolvida : Paraíba e São Paulo. Diferentes abordagens : diferentes maneiras de olhar o manuscrito. Comemoramos, assim, o lançamento de MANUSCRÍTICA.

Cecília Almeida Salles